

Deputados do PSD do Faial alimentam-se de alarmismo e derrotismo

Depois de todas as explicações dadas pelo Governo Regional dos Açores, em relação aos casos que ocorreram no Hospital da Horta, “os deputados do PSD Açores vêm, mais uma vez, fazer campanha às custas de uma situação particular, e complexa, e tentando criar alarmismo junto dos faialenses numa área tão sensível como a da saúde”, lamenta Isabel Correia. A deputada do PS Açores lembra que “o Partido Socialista e os seus eleitos pugnam pelos interesses de todos aqueles que necessitam daquela unidade, mas não farão política através dos casos particulares da saúde das pessoas. Trabalhará assim para que haja respostas, adequadas, como tem sido feito nestes últimos anos pois a verdade indica que em 2013 existiam 29 especialistas e hoje esse número situa-se nos 38, cobrindo um total de 23 especialidades. Mesmo assim não fugimos da questão que é preciso melhorar e aperfeiçoar a realidade deste hospital”.

Ao contrário do que fazem crer os deputados da oposição, a evolução que o Hospital da Horta tem registado nos últimos anos, resulta não apenas do investimento feito em novas instalações, no aumento de especialidades e no número de médicos, mas também do esforço e dedicação de todos os profissionais: “Denegrir os profissionais e desmerecer as instituições não é a forma de se resolverem os problemas, a não ser que a verdadeira intenção seja a do aproveitamento político”.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista enaltece os profissionais de saúde que trabalham diariamente no Hospital da Horta, pois são eles, efetivamente, o garante da qualidade dos cuidados de saúde que são prestados aos utentes que têm necessidade de recorrer a eles.

O Grupo Parlamentar do PS Açores abomina “a política derrotista na qual o PSD insiste, transformando casos pontuais em ataques políticos. Condena, assim, as atitudes demagógicas do PSD, já em ritmo pré-eleitoral, que se apresenta como o PSD mais populista de que há memória nos últimos 40 de anos de Autonomia”

Horta, 11 de abril de 2017